

Inscrição de monitores termina hoje

Programa Escola em Casa selecionará 600 alunos do segundo grau da rede pública e cada um receberá uma bolsa de 65 reais

Adriana Baumgratz
Da equipe do Correio

Hoje é o último dia para que estudantes do 2º grau da rede pública de ensino do Distrito Federal, maiores de 15 anos, que tenham bom desempenho em sala de aula e bom aproveitamento escolar, se inscrevam no programa Escola em Casa, do GDF. As inscrições podem ser feitas nas secretarias das escolas das regionais de ensino de Brazlândia, Ceilândia, Guará e Paranoá. O projeto-piloto tem por finalidade o apoio a colegas de sala aula com dificuldades em matérias do ensino fundamental (1ª a 8ª série). As atividades se iniciam dia 9 de novembro, com a participação de 600 monitores.

Ana Paula de Melo Araújo, 16 anos, aluna do 2º ano do Centro Educacional 3 da Ceilândia, já se inscreveu para o programa. A adolescente teve apoio dos pais e de uma tia que é professora de português. Com uma média de 8 pontos nas disciplinas de português e química, Ana Paula acredita que terá condições de ajudar colegas com dificuldades nessas matérias.

Além das notas, ela preenche outro pré-requisito do programa, que prevê a disponibilidade de duas horas diárias na escola, para o reforço aos alunos. Ana Paula tem também experiência em aulas particulares. No final do ano, auxilia os vizinhos de quadra, sem cobrar pelo trabalho. "Acho legal essa oportunidade de ensinar. Acredito que

Paulo de Araújo



Ana Paula e Juciele acreditam ter os pré-requisitos e querem trabalhar ajudando alunos com dificuldades na escola

serei uma das escolhidas", diz.

A colega de sala Jucielly Lacerda, 17 anos, é outra que está na disputa por uma das 266 vagas oferecidas para

monitores em Ceilândia. "Só faço educação física, à tarde, e queria mesmo ocupar meu tempo", comenta. Jucielly estuda sozinha e tem mais

facilidade em matemática, com uma média de 8 pontos. Paciente, ela avalia que o programa é uma oportunidade de repassar os conhecimentos

e, ao mesmo tempo, pesquisar sobre as dúvidas dos estudantes. Com o salário de R\$ 65 mensais, que deverá receber se for escolhida, a adolescente já faz planos. Comprar fitas de vídeo, CDs e roupas.

Português e matemática são as matérias em que Adriana Freire Soares, da 3ª série do Centro Educacional 4, tem melhor desempenho. As notas variam de 7,5 a 10. Adriana, 19 anos, também é candidata ao Escola em Casa. Segundo a estudante, o programa é uma maneira de ajudar a quem precisa e ainda relembrar as matérias do 1º grau.

A seleção dos monitores, pelos conselhos de classe, ocorre entre os dias 28 e 30. No processo de seleção, serão observados itens como bom desempenho escolar, senso de responsabilidade, assiduidade e conduta. Cada monitor, previamente autorizado pelos pais, cumprirá uma carga horária de 10 horas/aula semanais na escola e receberá um salário de R\$ 65.